

**Pensando a composição musical no Brasil nas crônicas musicais de Edino Krieger.**

*Ednésio Teixeira Pimentel Canto*

Universidade Federal do Pará – ednesio.composicao@gmail.com

Palavras chave: Música Contemporânea Brasileira, Edino Krieger, 2015, artigo, apresentação, comunicação oral, crônicas musicais.

O presente trabalho pretende abordar as críticas musicais do compositor brasileiro Edino Krieger, com o objetivo de compreender e identificar nestas, aspectos de um “ideal de composição” ou elementos que possam ser tratados como noções musicais que o compositor defende enquanto características estilísticas nacionais. Referimo-nos às sete críticas selecionadas na íntegra, encontradas nos anexos do segundo volume do livro de Ermelinda Paz, sobre o compositor.

Para tal, pretendo utilizar, uma breve análise contextual na qual os escritos se inserem, além da análise dos próprios escritos do autor, tratando como referencial teórico a abordagem de García Canclíni (2013) sobre as relações artísticas e culturais contemporâneas, e seus exemplos na América latina. Tal discussão pretende levantar questionamentos sobre a composição musical nos dias atuais, a importância e o papel de Edino Krieger e entender relações entre identidade musical nacional ou coletiva e o “trajeto antropológico” (Gilbert Durand), contrastando as demandas socioculturais atuais com os antigos ideais e estereótipos sobre o *Metier* “d’O compositor” e sua relação com o produto/obra que o mesmo cria. Ao abordar questões pertinentes à produção musical erudita da época, Edino Krieger, com sua diversidade de atuação, como trata Ermelinda Paz, traz a tona um dos principais embates sobre composição musical brasileira, qual seja: a utilização da técnica dodecafônica nas composições brasileiras, as divergências entre as concepções de uma época em que veementemente se falava da criação de uma música nacional.

Além desses aspectos diretamente ligados à composição musical, é possível encontrar temas transversais, porém não menos importantes, como a educação musical no Brasil; a formação de músicos, intérpretes e mesmo compositores. É nesta perspectiva que se aplicam os conceitos de Canclíni, ao discutir Culturas Híbridas; e o conceito de trajeto antropológico, posto pelo “teórico do imaginário”, Gilbert Durand.